



Conselho Deliberativo de Saúde (CDS)

ATA Nº 006 / 2024	Data: 25 de junho de 2024 às 09h
Local: <i>Google meet / online</i>	
Conselheiros Presentes: • Marcos Antônio da Silva – Titular da SEPLAGTD • Edson Simões da Rocha Filho – Titular da SEFIN • Maria Tereza Mazzoco Times – Titular da Procuradoria Geral do Município • Luciana Caroline Albuquerque D’Angelo – Titular da Secretaria de Saúde • Natália Rayane Couto Barbosa – Titular da Câmara Municipal do Recife • Lúcia de Fátima Miranda da Silva - Titular do SINDSEPRE • Graciliano Gama da Silva - Titular do SINDACS-PE • Ailson Carlos Ferreira Lopes - suplente do SIMPERE	
• Conselheiros(as) Ausentes:	
Convidados Presentes: • Fernanda Albuquerque Paes Barreto - Gerente do Saúde Recife	
Presidente do Conselho: ● Marcos Antônio da Silva - Titular substituto - SEPLAGTD	
Designação dos Membros: Portaria nº 0560 de 18 de março de 2021 (publicada no DOM de 16/03/2021).	
O Sr. Marcos Antônio, cumprimenta com bom dia a todos os conselheiros e conselheiras, e destaca que dará início a reunião de hoje (25.06.2024), registrando que o colega Ailson Lopes está representando o SIMPERE, visto que a conselheira Carmém Dolores está licenciada. Assim, dá boas-vindas ao Sr. Ailson. Ato contínuo traz a baila a temática da reunião, que é um resumo das despesas relativamente ao primeiro semestre do ano de 2024 e que será apresentada pela servidora Fernanda Carvalho, Gerente do Saúde Recife. Concedida a palavra, a Sra. Fernanda Albuquerque cumprimenta a todos informando que vai apresentar as despesas médicas do Saúde Recife. Destaca que geralmente a despesa fica entre R\$ 5 milhões e R\$ 8 milhões, no mês de janeiro fechamos a despesa em R\$ 5.859 milhões, então basicamente nosso maior repasse continua sendo para os hospitais e, não é segredo que todo ano faço essa apresentação para vocês ficarem cientes de que o repasse para os hospitais, em sua grande maioria de urgência, e a parte de oncologia, representam a maior despesa do Saúde Recife no mês de janeiro, quase que foi equivalente as despesas com oncologia e com os hospitais. Os valores de oncologia estão cada vez mais crescentes, cada vez mais beneficiários estão necessitando dos nossos serviços de oncologia, infelizmente. Hoje permanecemos com seis credenciados de oncologia, nenhum credenciado suspenso e recebemos mais dois prestadores interessados no credenciamento com o Saúde Recife para prestação desse serviço. Continuamos com 8 hospitais, os de urgência como o D’Ávila estava suspenso mas depois da negociação do pagamento do passivo, já voltou e então toda a rede hospitalar continua atendendo e a urgência do D’Ávila, Alberto Sabin na região central do	

Recife, todos continuam com as urgências funcionando, nossa segunda despesa maior dos hospitais, os SADT são os exames e o consultório SADT são os que fazem as consultas e exames, juntos totalizam uma média de R\$ 1 milhão de reais, Hemoderivados e as cooperativas são aqueles bancos de sangue, o IHENE e as cooperativas como a COOPECARDIO, mas a maioria dessa receita é da Cooperativa dos Anestesiologistas do Recife que compõem a COOPANEST totaliza uma média de R\$ 250 a R\$ 300 mil reais/mês, oftalmologia é um valor menor, odontologia que é a nossa menor despesa, mas a Rede Credenciada tem dado suporte a todos os beneficiários. O que acontece em haver essa disparidade em muitos meses, é que a gente verifica que no mês de fevereiro o valor foi bem próximo de R\$ 5 milhões e no mês de março R\$ 8.5 milhões. O que acontece é que muitas vezes alguns hospitais não conseguem entregar todas as contas, temos aquele prazo de 60 dias e então muitas vezes eles não conseguem finalizar a auditoria, e aí entregam no mês seguinte, muitas vezes são decorrentes de demandas judiciais, existem aquelas variedades que já pontuamos, mas a boa notícia é que desde o mês de abril tivemos um aporte maior da prefeitura da ordem de R\$ 1.5 milhão, desde o mês de abril temos esse aporte da prefeitura no valor de R\$ 5.5 milhões, então estamos conseguindo pagar toda a despesa do Saúde Recife na integralidade e, o que está sobrando buscamos os maiores passivos que são os hospitais e a parte da oncologia. Esses possuem os maiores passivos do Saúde Recife e a gente tem negociado a diluição desses passivos. Ainda está muito longe dessa quitação, sabemos que a despesa do passivo é um valor muito alto e está na casa dos R\$ 60 milhões, mas aos poucos temos diluído. Aqueles prestadores menores como pessoas físicas, umas clínicas menores, nós temos feito o esforço de já quitar em sua totalidade, próximo mês a gente seleciona essas clínicas menores com passivos menores para ir diluindo e também aqueles prestadores de maior relevância como foi o caso do D'Ávila, tivemos algumas notificações extrajudiciais para quitação desse passivo, então temos feito aquela ginástica mensal para não termos essa manutenção de prestadores e serviços suspensos. Hoje estamos com 10 prestadores com serviços suspensos, mas as especialidades deles também compõem a Rede, então enfatizo mais uma vez que é importante principalmente para os meus amigos dos sindicatos passarem essa informação adiante, a gente não tem nenhuma especialidade que não esteja abarcada pela Rede Credenciada. Vocês percebem que basicamente a nossa despesa permanece na grande maioria com a oncologia e os hospitais. No mês mais recente, junho, tivemos uma despesa um pouco maior, que ultrapassou os R\$ 2 milhões de oncologia e dos hospitais, a gente tem feito um esforço ainda maior junto a auditoria para negociação de materiais especiais, para esses protocolos de oncologia, estamos sempre questionando junto ao médico solicitante, é óbvio que atemos a intenção de dar o melhor para o médico beneficiário, mas sempre pautando no que é possível, então cabe ao administrador público, e, é uma norma nossa fazer aquilo que está dentro das nossas possibilidades. Sou uma defensora do Saúde Recife e, obviamente, sei das dificuldades que continuamos passando, mas surgiu uma luz porque a segurança que os prestadores têm de estarem recebendo a fatura mês a mês, que antigamente não era possível, e eles entregavam às vezes uma fatura de R\$ 400 mil e recebia R\$ 300, então isso gerava uma insegurança e desde o começo do ano que foi uma determinação do presidente Marconi Muzzio, no sentido de que vamos primeiro pagar o faturamento integral daquela conta entregue e o que sobrar vamos tentando diluir esses passivos. Na receita do mês de junho é bom pontuar já, que em razão do desconto das alíquotas tivemos uma contribuição na faixa de R\$ 4.8 milhões e tivemos próximo de R\$ 1 milhão de passivo e foram diluídos entre a oncologia, os hospitais e alguns prestadores menores, são muito números. Dito isso, passo a me colocar à disposição para algumas dúvidas que vocês tenham, posso compartilhar a apresentação para ficar a visualização e o nosso amigo Edson compor a ATA, mas basicamente queria apresentar estes números e dizer que, dentro da medida do possível, temos conseguido manter a prestação de todos os serviços. É muito difícil essa negociação, mas acho que o fato de estar efetuando o pagamento integral tem gerado mais segurança, sabemos que as auto gestões todas, no Brasil, e, alguns planos privados, têm sido objeto de matéria de noticiários em razão das dificuldades desses planos de saúde. E com um órgão público existe uma certa resistência, mas com muita clareza, muita transparência, reunião presenciais, a gente tem solicitado ainda mais a compreensão da nossa Rede Credenciada e tem dado certo. Hoje a nossa média é de 160 prestadores, já tivemos reunião com todos que estão suspensos, com a possibilidade de

retorno do serviço e não tem nenhum pedido de credenciamento, pelo contrário, temos muitos pedidos de credenciamento que vamos segurando e credenciando a medida que forem surgindo as necessidades porque também não adianta estar credenciando um monte de clínicas e percebendo que não vai ter aquela qualidade no atendimento, nem vai fazer diferença na nossa Rede. Assim, priorizamos sempre as especialidades que estão um pouco mais escassas. Fico à disposição de vocês. O Sr. Marcos Antônio agradece pela apresentação e ressalta que as planilhas que Sra. Fernanda apresentou foi bastante esclarecedora, os números demonstram o desafio do dia a dia, o quanto carece de uma disposição, de um comprometimento para administrar essa situação e tocar no que é importante porque ser bom quando a gente tem fatura de recursos é muito fácil, agora ser bom na falta de recursos financeiros é exatamente aonde aparece o ótimo, é aonde a competência se estabelece, a capacidade de administrar em situações adversas forja o bom, então parabéns a Você o Presidente Marconi Muzzio, que têm feito um esforço hercúleo para equacionar tamanho desafio. Sabemos que não é fácil, as decisões exigem muito da pessoa, então parabéns a vocês. Observo Fernanda como você bem destaca que de janeiro a maio você tem uma média de R\$ 2 milhões, se você fizer a soma e dividir por 5 você encontra isso, quando você realmente chega em junho tem uma acelerada realmente no valor que chegou a quase R\$ 3 milhões. O Sr. Ailson Lopes fala primeiramente para Fernanda que não tem nenhum pedido de credenciamento. Você fala em 2 clínicas e 2 hospitais de urgência no Ávila e no Albert Sabin. Bom, das discussões que estamos fazendo com a nossa categoria em relação ao Saúde Recife, segundo na planilha a fala de Fernanda é fruto do que falamos que fomos e estamos sendo contra que foi o reajuste das alíquotas e as pessoas que são do Saúde Recife e inclusive seus dependentes é muito mais forte em cima dos dependentes, a ponto de ter pessoas que estão tirando os dependentes. Chegamos a discutir se talvez esse aumento não fosse uma coisa intencional, do jeito que foi feito, do jeito que aumentou que inclusive chamamos como confisco do nosso salário, se não é intencional, não sei se Fernanda pode me responder. Precisamos que as pessoas saibam que o Saúde Recife e. como somos defensores do Saúde Recife, nós enquanto SIMPERE também gostaríamos de ver isso na prática porque quando se tem um aumento dessa grandiosidade, vai ver que muitas pessoas terminam saindo, estou perguntando aqui e fazendo essa provocação, e, não é de fato a intenção da gestão que realmente o Saúde Recife se acabe por ele mesmo, essa é a nossa preocupação e como o trabalho está sendo sempre a discussão sobre os valores, sobre receitas e despesas, vem aquela velha pergunta que não conseguimos responder para categoria que cobra até porque, se se acha que o problema é financeiro, porque não se tem a adesão, a reabertura das adesões, não sei se a intenção é justamente essa de aumentar a alíquota e depois passar a fase da adesão, mas acho que seria o inverso, era manter esse aumento da alíquota e de fato abrir as adesões. A gestão não consegue responder para ninguém, mesmo com reuniões. Reitero que me coloquem no grupo de whats app do Conselho do Saúde Recife, Carmem falou que iria pedir para alguém para fazer, mas até o momento não fui incluído. O Sr Marcos Antônio agradece pelas palavras e pede para que Ele (Ailson) informe no campo de mensagens o número de contato para incluí-lo no grupo. A Sra. Fernanda Albuquerque sabe que é importante também compartilhar com você no grupo e destaca que existe um estudo atuarial do Saúde Recife e como já informado outrora nosso déficit financeiro é de R\$ 60 milhões de reais, não houve o reajuste na alíquota, eu acredito que desde 2008 para o servidor e seus dependentes permanecem o mesmo valor, salvo dos dependentes complementares que é reajustado com o IPCA do ano. Então como pode ser verificado, todos os planos de saúde e assistência da saúde como o SASSEPE, já tiveram vários reajustes para manutenção de toda a prestação de saúde. A inflação médica ano a ano é de uma disparidade que a gente não conseguiria, nem que a gente quisesse reajustar todo ano, íamos conseguir pagar a fatura na integralidade de acordo com que veio se acumulando mês a mês pela falta de reajuste. O estudo atuarial pontuou, acho, que um desconto para que fosse equilibrada despesas e receitas do Saúde Recife era uma média de 8%, então, não chegou nem próximo do que sugeriu o estudo atuarial com as despesa do Saúde Recife. Não há uma intenção de acabar com o Saúde Recife, foi uma tentativa de, pelo menos, a gente conseguir pagar a fatura integral do mês e diluir esse passivo, porque, como é que vamos ter um passivo de R\$ 2, 3 milhões sem uma luz de receber recursos e permanecer atendendo, não tem condição, então tivemos a discussão junto ao Conselho e a votação/decisão foi do Conselho porque está

dentre suas competências como rege a Lei do Saúde Recife, e é competência do Conselho deliberar sobre esse reajuste e foi o que aconteceu, posto que mês a mês estamos aqui para tentar manter o serviço, para não termos descredenciamento mas com a receita que tínhamos era impossível, tanto que o Presidente da AMPASS junto com a Secretária de Finanças tiveram um desgaste no debate, em dizer da impossibilidade de manter também aquele aporte e conseguiu mais R\$ 9 milhões esse mês. A receita desde abril que era de R\$ 4 milhões no ano passado, em abril subiu para R\$ 5.5 milhões porque você pode ver que o aporte da prefeitura que na Lei do Saúde Recife diz que é para ter um eventual ingresso de recursos quando não haja a receita total, a prefeitura pode eventualmente fazer esse aporte e esse aporte é feito todo mês, porque é impossível com receita ora existente e ainda aumentou. Em 2022 era de R\$ 3.5 milhões, em 2023 era de R\$ 4 milhões e desde abril que o aporte da prefeitura é R\$ 5.5 milhões, então é muito mais do que o aporte do servidor, não estou entrando em discussão do correto ou não, apenas falando do que está na legislação e de como estamos praticando e ainda estamos muito distante aqui, passando desse passivo. Tem outra discussão que estamos segurando, que é o reajuste de algumas especialidades, a COOPANEST todo ano vem com um reajuste altíssimo, estamos tentando e não consigo lhe dar reajuste esse ano, vamos ver no final do ano se vamos ter algum fôlego para continuar, porque muitos deles já sinalizaram que não vão permanecer sem o reajuste, mas não tem como conceder o reajuste. Então é meramente orçamentário contábil e não tem essa ideia de fechar o Saúde Recife, isso é uma necessidade porque diferente dos outros planos de saúde a despesa é compartilhada, o reajuste é meramente orçamentário, não tem essa ideia de fechar o Saúde Recife, o reajuste é uma necessidade porque diferente dos outros planos de saúde a despesa é compartilhada, ouço os meus colegas que o meu plano de saúde é o GEAP e o aumento é considerável, trata-se de um plano de saúde privado que aumenta ano a ano. O nosso não, mantivemos mais de 10 anos sem ter nenhum reajuste, apenas o aporte da prefeitura que aumentou. Então, isso é o que foi e que tem sido posto em todas as reuniões e teve essa deliberação do Conselho, é isso que eu posso passar para você e algum dado mais específico que queira ter conhecimento, que a conselheira Carmem não conseguiu passar ou não teve alguma informação, meu número está no grupo, pode fazer contato direto e me colocar à disposição. O Sr. Marcos Antônio agradece pelas informações prestadas por Fernanda. Foi bastante esclarecedor e como você bem colocou, Fernanda, em várias ocasiões aqui nesse fórum se discutiu dia a dia as dificuldades do Saúde Recife e, de fato, ficaria muito difícil e isso foi devidamente explicado em reunião pelo Presidente da AMPASS, que colocou isso com muita clareza, muita transparência. E abrir para o ingresso de novos servidores nas condições presentes, realmente seria, ao que tudo indica, ampliar o tamanho da problemática. Então, Ele procurou mostrar isso e a necessidade de haver esse esforço conjunto para um saneamento, para a partir daí verificar essa possibilidade, e isso ficou acertado com todos com muita clareza e transparência. Assim aconteceu no pronunciamento dele, agradeço pela intervenção. A Sra Lúcia de Fátima diz: nós temos um agravante e também diante desse quadro porque os servidores assistidos pelo Saúde Recife são de idade avançada, superior a 40 anos e, conseqüentemente os seus dependentes também tem idade avançada porque não temos adolescentes, filho de menor, o número é reduzido. Então os nossos dependentes também são de pessoas acima de 50 anos porque são os pais que tem 60, 70 e que em outros planos, também não são nem recebidos e, este é um agravante. Não sei se com as novas adesões que a gente vem relutando o tempo todo, para que essas novas adesões ocorram agora, esse percentual de aumento venha a melhorar a situação. É necessário que a gente faça um estudo para que seja verificado esses novos filiados como seria, que acredito que são os mais novos concursados porque bem antes da pandemia já falávamos da situação do Saúde Recife e o percentual de aumento que nós tivemos durante todo esse tempo, desde a sua criação foi de 3,5% para 4,5% dos titulares, é uma situação bem complicada mas já temos uns indicativos de avanço, nós estávamos sem emergência e os servidores já começaram a informar que o Albert Sabin e o D' Ávila já estão atendendo, o médico que era 3 meses de espera diminuiu o prazo de atendimento e espero que, com esse aumento agora veja como é que vai ser para que melhore um pouco, pelo menos o nosso atendimento e assim o pessoal do Saúde Recife na parte administrativa, vem se esforçando junto com os sindicatos e isso é reconhecido pelos três sindicatos da preocupação e da defesa de um plano de saúde que atenda aos servidores e que tenha uma boa qualidade. Só para complementar as informações

e dizer que espero que com esse reajuste possa melhorar o nosso atendimento. O Sr. Graciliano Gama dá bom dia, e diz: Ailson seja bem-vindo a reunião, minha amiga Lúcia. Nossa cobrança enquanto sindicato é que a gente consiga efetivar as novas adesões, acho que é comum e esse pleito do servidor, inclusive, agora estamos vendo na Saúde a expansão que o número de concursados é muito grande, na nossa categoria foram mais de 400 novos a gente nomeados entre ACS e a ZAS, então é importante darmos esse direito as pessoas a usufruir também do saúde Recife. No mais, agradecer a Fernanda que ontem, mesmo feriado, estava mandando mensagem para ela e espero que tenha conseguido ajudar mas um servidor e vamos continuar com esse mesmo propósito no Conselho dependendo do trabalhador, da trabalhadora, sabemos da realidade do Saúde Recife, mas acho que temos que ter essa responsabilidade de forma solidária, dividida com os gestores e o Prefeito João Campos, Ele tem que assumir essa responsabilidade e não acho que tudo que é investido aqui na saúde do trabalhador e trabalhadora é gasto, é um investimento e o SINDACS junto comigo e os demais sindicatos SIMPERE, SINDSEPRE, sabemos que tudo que está sendo feito a gente vem lutando de forma bem positiva, quero inclusive parabenizar a postura de todos os sindicatos que melhorou muito. Em relação a fala de Fernanda só acho que tem nesse momento que entender que a luta pela valorização salarial é uma luta que impacta diretamente no pagamento do Saúde Recife, até porque é percentual e então todas as vezes que temos uma campanha salarial positiva para o trabalhador, favorece também o Saúde Recife e esse ano inclusive até então não tivemos essa valorização salarial, a gente sabe que o espaço não é esse, mas, eu quero deixar e informar para a gente faça uma reflexão e saber que no nosso caso de agente de saúde, a gente vem tendo um pagamento ao Saúde Recife bem significativo até porque a gente teve um ganho e, a realidade é que aumentou meu desconto e todo mundo quando sai o contracheque diz que está pagando agora R\$ 400, R\$ 300 reais de Saúde Recife e antes pagava R\$ 80, 90, 100, então tivemos um desconto significativo até porque o nosso piso salarial veio e foi implantado mas, não vimos melhoria e reforço o que Lúcia trouxe, em tentar agora nesse momento unir forças para ofertar ao servidor um Saúde Recife de qualidade, onde chegue nas clínicas e seja respeitado, você do Saúde Recife tenha o seu atendimento garantido no prazo menor possível porque estamos falando de saúde, e, saúde não podemos marcar para depois, tem que ser um atendimento efetivo e imediato. Então mais uma vez saudar nosso amigo Marcos, Edson e todos os outros, obrigado. O Sr. Marcos Antônio agradece pelas palavras do Conselheiro Graciliano e, também, a senhora Fernanda. E informa a Ailson que vai providenciar o ingresso dele no grupo, alfim deseja um bom dia a todos e um abraço. E assim, eu, Edson Simões, lavrei a presente ata, que será assinada por mim e pelos demais integrantes do Conselho Deliberativo de Saúde da AMPASS.

Deliberações

- .Resumo da despesa do Saúde Recife no 1º semestre.

Responsável pela elaboração da ata: Edson Simões da Rocha Filho

Conselheiros

Marcos Antônio da Silva	
Edson Simões da Rocha Filho	

Maria Tereza Mazzoco Times	
Luciana Caroline Albuquerque D´ Angelo	
Natália Rayane Couto Barbosa	
Lúcia de Fátima Miranda e Silva	
Graciliano Gama da Silva	
Ailson Carlos Ferreira Lopes	